

Eficiência de uso e produtividade de água da palma-forrageira ‘Orelha de Elefante Mexicana’ em diferentes frequências e lâminas de irrigação

Roberto Araújo Santana Júnior¹; Luara Coelho de Souza²; Fabiana Castro Alves³; José Renaldo Vilar da Silva Filho⁴; Welson Lima Simões⁵; Tadeu Vinhas Voltolini⁶

Resumo

A aplicação adicional de água na palma-forrageira, em algumas regiões do Semiárido brasileiro representa uma ferramenta para aumentar a eficiência produtiva e a vida útil das áreas de produção. Contudo, é importante avaliar indicadores hídricos da cultura, a fim de indicar estratégias de suplementação hídrica que otimizem o uso deste recurso natural. Com este trabalho, objetivou-se avaliar a produtividade de água (PTA) e a eficiência de uso da água (EUA) da palma-forrageira ‘Orelha de Elefante Mexicana’ (OEM) (*Opuntia stricta* (Haw) Haw), em diferentes lâminas e frequências de irrigação. O estudo foi realizado na Fazenda Agro Curaçá, no município de Curaçá, BA. O delineamento foi o inteiramente casualizado, com três frequências (7, 14 e 28 dias) e quatro lâminas (25%, 50%, 75% e 100% da evapotranspiração da cultura (ETc), em arranjo fatorial, com cinco repetições, num período de rebrota de 6 meses. O coeficiente de cultivo (Kc) utilizado foi 0,52. Os dados foram submetidos à análise de variância e teste de Tukey ($p < 0,05$). Adicionalmente, foram realizadas as regressões linear e quadrática para a avaliação do efeito das lâminas. Não houve interação de lâminas e frequências na PTA e EUA. A frequência de 14 dias promoveu maiores PTA e EUA, em comparação com 28 dias. A PTA variou de 92.406 kg ha⁻¹ a 119.829 kg ha⁻¹, enquanto a EUA foi de 13,0 kg de MS ha⁻¹ mm⁻¹ a 17,1 kg de MS ha⁻¹ mm⁻¹, considerando-se frequências de irrigação. Além disso, as lâminas não influenciaram a produtividade de água, mas foi observado efeito linear decrescente na EUA, com o aumento das lâminas de irrigação. A aplicação de água em intervalo de 14 dias favorece a eficiência de uso e a produtividade de água da palma

¹Estudante de Zootecnia – Universidade do Vale do São Francisco, bolsista IC da Capes, Petrolina, PE; ²Graduanda em Ciências Biológicas – Universidade de Pernambuco, Petrolina, PE; ³Doutoranda em Ciências Veterinárias do Semiárido – Universidade Federal do Vale do São Francisco, Petrolina, PE; ⁴Doutorando em Ciências Veterinárias do Semiárido – Universidade Federal do Vale do São Francisco, Petrolina, PE; ⁵Engenheiro-agrônomo, D.Sc. em Irrigação e Drenagem, pesquisador da Embrapa Semiárido, Petrolina, PE; ⁶Zootecnista, D.Sc. em Ciência Animal e Pastagens, pesquisador da Embrapa Semiárido, Petrolina, PE, tadeu.voltolini@embrapa.br.

OEM. As menores lâminas incrementam a eficiência de uso da água, permitindo economia deste recurso natural, mantendo a produtividade.

Palavras-chave: manejo de irrigação, *Opuntia stricta* (Haw) Haw, palma irrigada.

Financiamento: Embrapa Semiárido e Bolsista IC/Capes.